

# 1.º Encontro Internacional sobre Amianto

## O amianto nos edifícios Públicos

“O amianto constitui um importante fator de mortalidade relacionado com o trabalho e um dos principais desafios para a saúde pública a nível mundial, cujos efeitos surgem na maioria dos casos vários anos depois das situações de exposição.”

A afirmação acima referida está plasmada no Decreto-Lei 266/2007, de 24 de Julho.

Esta afirmação, só por si, implica a responsabilização do Estado, não só na identificação, mas na resolução das diferentes situações que existem nos edifícios Públicos

# 1.º Encontro Internacional sobre Amianto

## O amianto nos edifícios Públicos

Decorre da Lei 2/2011, de 9 de fevereiro a identificação dos edifícios, instalações Equipamentos públicos que contêm amianto na sua construção.

Após identificação dos edifícios, pergunta-se: **o que foi feito?**

Sabemos que:

- Todos os dias há pessoas que estão / são expostas ao risco em situações sinalizadas e que deveriam ser protegidas;
- Os trabalhadores e utentes que estão involuntariamente expostos e cada dia que passa é mais um dia de exposição;
- A avaliação do risco de exposição dos trabalhadores da função pública, a este material, não está feita nem há qualquer previsão para a fazer;
- Não foi feito qualquer rastreio médico aos trabalhadores, nestes edifícios, mesmo quando há casos de doença com suspeita de relação com esta substância.

**Se sabemos tudo isto, então o que foi feito é insuficiente!**

# 1.º Encontro Internacional sobre Amianto

## O amianto nos edifícios Públicos

As poucas intervenções/avaliações que são realizadas resultam, essencialmente, de alerta/denúncia e não de iniciativa dos empregadores públicos, do Estado.

Como tem sido a nossa intervenção:

- Sozinhos temos poucas possibilidade de êxito pelo que a intervenção tem sido feita de forma articulada com outros atores sociais:
  - Sindicato – trabalhadores e utentes
  - Quercus – conhecimento técnico e científico
  - Associações da Pais – Sociedade civil
  - Comunicação social – Denúncia
  - Exigência de intervenção de organismos públicos, na identificação/avaliação e resolução.

**Objetivo:** atuação conjunta, na identificação e denúncia, alertar governos para a urgência de resolução.

# 1.º Encontro Internacional sobre Amianto

## O amianto nos edifícios Públicos

Vários edifícios da Casa Pia de Lisboa



Falta de vontade

Silêncio absoluto

- Detetadas fibras de amianto – Trabalhadores e pais das crianças não foram informados.
- Obras realizadas, pelos técnicos da empresa devidamente protegidos - trabalhadores e crianças sem qualquer proteção a circularem junto da obra durante a remoção do amianto.
- Silêncio total por parte da direção da instituição desrespeitando a legislação no que se refere ao direito de informação.

# 1.º Encontro Internacional sobre Amianto

## O amianto nos edifícios Públicos

Serviço local de Vila Franca de Xira, da Segurança Social



Uma história antiga

Intervenção do Sindicato

Entidades públicas envolvidas

Auxilio da Quercus

Dificuldades

Relatório/análise

Certificação

Método/Opção/Custos



# 1.º Encontro Internacional sobre Amianto

## O amianto nos edifícios Públicos

Escola Básica Prof. Delfim Santos - Lisboa



Associação de Pais

Sindicato

Quercus

Ministério assume necessidade de obras

Não são feitas medidas na qualidade do ar

Aponta-se para cobertura – problema no pavimento

Nada está a ser feito

Obras remetidas para o ano, se houver verbas

# 1.º Encontro Internacional sobre Amianto

## O amianto nos edifícios Públicos

### Em “conclusão”

- Muito está por fazer para erradicar este problema;
- Legislação existe, falta ser cumprida;
- Edifícios continuam a degradar-se;
- Trabalhadores e utentes continuam expostos ao risco;
- Informação escondida;
- Análise insuficiente e pouco fundamentada;
- Não é considerado uma prioridade;
- Falta de cooperação;
- Falta de meios;
- Falta de responsabilidade e de responsabilização dos decisores;

**Para nós, desistir não é opção!**

### In “conclusion”

- Much remains to be done to eradicate this problem;
- Legislation exists, it must be fulfilled;
- Buildings continue to degrade;
- Workers and users remain exposed to risk;
- Hidden information;
- Insufficient and poorly reasoned analysis;
- It is not considered a priority;
- Lack of cooperation;
- Lack of means;
- Lack of accountability and accountability of decision makers;

**For us, to give up is not an option!**